



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA DEPARTAMENTO
DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO
Habilitação: Bacharelado

Disciplina complementar (optativa)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
GESTÃO DE DIVERSIDADES NAS ORGANIZAÇÕES	40h	2

EMENTA

Novas agendas de pesquisa sobre diversidades: bases teóricas para pesquisas (ensaio teórico). Gestão da diversidade: diversidade, conceito, desafios e oportunidades; modelos e práticas organizacionais; responsabilidade social corporativa e diversidade; diversidade e políticas públicas. Relações raciais nas organizações: raças, etnias e classes sociais. Ações afirmativas: cotas e mercado de trabalho; gênero profissões e diversidades. Relações de gênero e poder: mulheres nas organizações; mercado de trabalho e Lgbt; estigma e minorias.

OBJETIVOS

Promover estudos e pesquisas sobre a gestão de diversidades nas organizações e apresentar a importância dessas discussões em caráter social e estratégico para o profissional de Administração e as Organizações.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Instituto Ethos. **Como as empresas podem (e devem) valorizar a diversidade**. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/30.pdf>.

_____. **Perfil social, racial e de gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas**: pesquisa 2010. São Paulo, 2010. Disponível em: https://www3.ethos.org.br/wpcontent/uploads/2016/05/Perfil_Social_Tacial_Genero_500empresas.pdf.

Organização Internacional do Trabalho. **Igualdade de gênero e raça no trabalho**:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA DEPARTAMENTO
DE ADMINISTRAÇÃO

avanços e desafios. Brasília: OIT, 2010.

ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão de Diversidade de Gênero nas Organizações:** estudos de casos múltiplos sobre homens e mulheres iguais nas desigualdades. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

TEIXEIRA, Juliana Cristina; NASCIMENTO, Marco César Ribeiro (org.). **Gênero e Trabalho:** perspectivas, possibilidades e desafios no campo dos estudos organizacionais. Salvador: EDUFBA, 2016.

Complementar:

ALVES, M. A.; Galeão-Silva, L. A crítica da gestão da diversidade nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, 44 (3), jul-set, 2004. p. 20-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v44n3/v44n3a03.pdf>.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
CAPPELLE, Mônica Carvalho Alves; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes;
BRITO, Maria José Menezes. Relações de Gênero e de Poder: repensando o masculino e o feminino nas organizações. **RAE**, v. 2, n.2, p. 1, 2003. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2002-teo-1571.pdf>.

GOFFMAN, Erving. **Estigma:** Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

HALL, Stuart A. **identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2004.

ROSA, Alexandre Reis. Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil. **RAC**, v. 18, n. 3, 2014, p. 240-260. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v18n3/v18n3a02.pdf>.

SCOTT, Joan Wallach. **Gênero:** uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, vol. 20, n.º 2, jul./dez., 1995, p. 71-99. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.